

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MUSEU AMAZÔNICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: Teoria Antropológica I – 60 horas
Prof. Dr. Sérgio Ivan Gil Braga

Ementa: O curso tem como objetivo discutir obras que se tomaram referenciais para a constituição da história da antropologia entre meados do século XIX e o início da década de 1970. A retomada desta literatura inscreve-se na tentativa de reconstituir a formação de temas fundantes do pensamento antropológico, tomando como pontos de partida para uma reflexão a respeito da relação constitutiva da disciplina com saberes nativos. A seleção bibliográfica buscará contemplar as principais tradições nacionais ou correntes do período em questão.

Objetivos: O curso volta-se à discussão da obra de autores que, por seu alcance e relevância intelectual, marcam a história da antropologia, desde a segunda metade do século XIX até a primeira metade do século XX, e se converteram em referências “clássicas”, tidas como indispensáveis à formação na área. O critério de seleção da bibliografia do curso buscou ressaltar e confrontar modelos analíticos e perspectivas teóricas que compõe uma espécie de repertório fundamental para construções do objeto e orientações de metodologias e linhas de pesquisa em antropologia. Deve-se destacar também a relação da antropologia com outras áreas de conhecimento, como a sociologia, história, filosofia, entre outras, quando se trata de cotejar e aprofundar o conhecimento sobre temas de investigação, tais como: a relação entre natureza e cultura, indivíduo e sociedade, o princípio da reciprocidade e a discussão em torno da questão da racionalidade.

Conteúdo programático

1ª aula - 24/03

Apresentação do programa da disciplina

Unidade I – A unidade do homem

2ª aula – 31/03

1. FOUCAULT, Michel (2002) *As palavras e as coisas*. Cap. X – As ciências humanas. São Paulo, Martins Fontes, págs. 475-536.
2. MONTAIGNE, Michel De (2004) *Ensaíos*. Volume 1. Capítulo XXXI – Dos canibais. São Paulo, Editora Nova Cultural Ltda, págs. 192-203.
3. VICO, Giambatista (1974) *Princípios de uma ciência nova*. Do estabelecimento dos princípios. Livro primeiro. Cap. II. In: *Vico - Coleção Os Pensadores*. São Paulo, Abril S.A. Cultural e Industrial, págs. 33-66.

Unidade II – Evolucionismo e difusionismo cultural

3ª aula – 07/04

1. TYLOR, Edward Burnett (1977) *Cultura primitiva*. Caps. 1 e 2. Madrid, Editorial Ayuso, págs. 19-80.
2. MORGAN, Lewis Henry (2005) A sociedade antiga. In: CASTRO, Celso. *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, págs. 49-65.
3. FRAZER, James G. (1993) *Magia y religión*. Caps. III e IV. Buenos Aires, Editorial Leviatán, págs. 23-83.
4. MALINOWSKI, Bronislaw (1975) Sir James George Frazer: um estudo biográfico. In: *Teoria científica da cultura*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 169-206.

Unidade III – Culturalismo americano

4ª aula – 14/04

1. BOAS, Franz (2005[1896]) As limitações do método comparativo em antropologia. In: CASTRO, Celso. *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, págs. 25-39.
2. BOAS, Franz (2005 [1931]) Raça e progresso. In: CASTRO, Celso. *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, págs. 67-86.
3. STOCKING Jr., George (2004) *A formação da antropologia americana (1893-1911)*. Rio de Janeiro, Contraponto Editorial da UFRJ, págs. 15-38.
4. FOUCAULT, Michel (2005) *Em defesa da sociedade*. São Paulo, Martins Fontes, págs. 285-315.

5ª aula – 28/04

1. BENEDICT, Ruth ([1934]) *Padrões de cultura*. Lisboa, Edição livros do Brasil, págs. 13-70.
2. SAPIR, Edward (1970) Cultura autêntica e espúria. Cap. XVII. In: PIERSON, Donald (org.). *Estudos de organização social*. Rio de Janeiro, Livraria Martins Editora S.A., págs. 282-311.

Unidade IV – A escola francesa

6ª aula – 05/05

1. DURKHEIM, Emile (1970) Representações individuais e representações coletivas. In: *Sociologia e filosofia*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, págs. 15-49.
2. DURKHEIM, Emile & MAUSS, Marcel (1981) Algumas formas primitivas de classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas. In: *Ensaio de sociologia*. São Paulo, Editora Perspectiva, págs. 399-455.
3. DURKHEIM, Emile (1989) *As formas elementares da vida religiosa*. Introdução, cap. 1, conclusão. São Paulo, Edições Paulinas, págs. 25-79; 492-526.

7ª aula – 12/05

1. LÉVI-STRAUSS, Claude (1974) Introdução à obra de Marcel Mauss. In: *Sociologia e antropologia*. Volume II. São Paulo, EDUSP, págs. 2-36.
2. MAUSS, Marcel (1974) Esboço de uma teoria geral da magia. In: *Sociologia e antropologia*. Volume I. São Paulo, EDUSP, págs. 37-176.

3. LÉVY-BRUHL, Lucien (2008) *A mentalidade primitiva*. Introdução, cap. 1 e conclusão. São Paulo, Editora Paulus. Págs. 9-47; 437-453.

8ª aula – 19/05

1. MAUSS, Marcel (1974) Ensaio sobre a dádiva. In: *Sociologia e antropologia*. Volume II. São Paulo, EDUSP, págs. 37-184.
2. MAUSS, Marcel (1974) Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de eu. In: *Sociologia e antropologia*. Volume II. São Paulo, EDUSP, págs. 207-241.

Unidade V – Funcionalismo britânico

9ª aula – 26/05

1. MALINOWSKI, Bronislaw (1976) *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Introdução, caps. 1, 2 e 3. São Paulo, Abril S.A. Cultural, págs. 21-90.
2. MALINOWSKI, Bronislaw (1975) Confesiones de ignorância y fracaso (Coral garden and their magic. Vol.1) In: LOBERA, José R. *La antropologia como ciência*. Barcelona, Editorial Anagrama, págs. 129-139.
3. KUPER, Adam (1978) *Antropólogos e antropologia*. Cap. I (Malinowski). Rio de Janeiro, Francisco Alves, págs. 11-50.
4. DURHAN, Eunice (1978) *A reconstituição da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski*. Cap. II (“O nativo em carne e osso”). São Paulo, Editora Ática, págs. 45-87.

Unidade VI – Estrutural-funcionalismo

10ª aula – 02/06

1. EVANS-PRITCHARD, E. E. (1978) *Os nuer*. São Paulo, Editora Perspectiva.
2. EVANS-PRITCHARD, E. E. (1978) *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Cap. 1 e 2. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 37-71.
3. FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E. E. (1981) *Sistemas políticos africanos*. Introdução. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, págs. 25-62.
4. EVANS-PRITCHARD, E. E. (1981) Os nuer do sul do Sudão. In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E. E. *Sistemas políticos africanos*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, págs. 469-508.

11ª aula – 09/06

1. RADCLIFFE-BROWN A. R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Caps. IX e X. Petrópolis, Vozes, págs. 220-251.
2. BATESON, Gregory (2008) *Naven*. Caps. 1, 2, 3 e 4. São Paulo, EDUSP, págs. 69-114.
3. KUPER, Adam (1978) *Antropólogos e antropologia*. Cap. II (Radcliffe-Brown). Rio de Janeiro, Francisco Alves, págs. 51-86.

Unidade VII – Estruturalismo

12ª aula – 16/06

1. MERLEAU-PONTY, Maurice (1984) De Mauss a Lévi-Strauss. In: *Coleção Os Pensadores - Textos selecionados (MERLEAU-PONTY)*. São Paulo, Abril S. A. Cultural, págs. 193-206.
2. LÉVI-STRAUSS, Claude (1975) Introdução: história e etnologia. Cap. 1. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, págs. 13-41.
3. LÉVI-STRAUSS, Claude (1982) *As estruturas elementares do parentesco*. Introdução, caps. 1, 2, 3, 4 e 5. Petrópolis, Vozes, págs. 39-107.

13ª aula – 23/06

1. LÉVI-STRAUSS, Claude (1980) O totemismo hoje. In: LÉVI-STRAUSS. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo, Abril S.A. Cultural, págs. 89-181.
2. LÉVI-STRAUSS, Claude (1976) *O pensamento selvagem*. Cap. 1 ("A ciência do concreto"). São Paulo, Editora Nacional, págs. 19-55.
3. LÉVI-STRAUSS, Claude (1981) *Tristes trópicos*. Primeira parte, caps. 1 e 2. Lisboa, Edições 70, págs. 11-63.

14ª aula – 30/06

1. LÉVI-STRAUSS, Claude (1975) A estrutura dos mitos. Cap. XI. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, págs. 237-265.
2. LÉVI-STRAUSS, Claude (1975) A noção de estrutura em etnologia. Cap. XV. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, págs. 313-360.
3. LÉVI-STRAUSS, Claude (1991) *O cru e o cozido*. Abertura, Cap. 1 (primeira parte). São Paulo, Editora Brasiliense, págs. 11-69.

15ª aula – 07/07

Encerramento do curso

Avaliação:

1. Trabalho parcial a ser entregue na metade do semestre. Escolher dois autores estudados na disciplina, comparar as idéias de tais autores destacando aspectos comuns e discordantes sobre um tema ou temas antropológicos desenvolvidos pelos mesmos.
2. Trabalho final a ser entregue no final do semestre. Escolher um dos grandes temas das unidades trabalhadas para aprofundamento teórico. O aluno também pode escolher um tema de seu interesse para ser cotejado com a bibliografia trabalhada na disciplina.